

**ATA DA SEXTAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO ITACURUBA PREV, REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2025.**

Ao vigésimo sétimo dia do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às 15 horas, na sede do ITACURUBA PREV, localizado na Avenida Patriarca Aníbal Alves Cantarelli s/n, Centro, Itacuruba/PE, reuniram-se os membros Conselho Fiscal designados pela Portaria nº 006/2023, que a esta integra independentemente de traslado, e a Diretoria Executiva do ITACURUBA PREV com o objetivo de discutir e analisar a seguinte pauta: **1- Balancetes de Receitas e Despesas de Fevereiro de 2025; 2- Relatório de Acompanhamento da Política de Investimentos de Fevereiro de 2025, aplicações de recursos e seus rendimentos; 3- Análise do Relatório Mensal de Investimentos apresentado pelo Comitê de Investimentos, 4 – Benefícios concedidos; 5- Acompanhamento dos Acordos de Parcelamento de Débitos Previdenciários; 6- Acompanhamento dos Aportes Previdenciários fixados pela Lei 64/2021; 7- Esclarecimentos quanto aos bens materiais adquiridos na gestão do ano de 2024, 8- Sugestão de alocação de recursos realizada pela Consultoria de Investimentos- LEMA ECONOMIA & FINANÇAS-** A Diretora Presidente do ITACURUBA PREV abriu a reunião dando as boas-vindas aos participantes e agradecendo a participação de todos, e, em seguida reforçou as atribuições legais e responsabilidades do Conselho Deliberativo, e passou a apresentar especificamente os pontos da pauta da reunião: **1- De acordo com os Balancetes de Receita e Despesa de Fevereiro de 2025,** foram informados os valores de R\$ 464.292,40 (quatrocentos e sessenta e quatro mil, duzentos e noventa e dois reais e quarenta centavos) de receita total orçamentária e R\$ 175.914,48 (cento e setenta e cinco mil, novecentos e quatorze reais e quarenta e oito centavos) de despesa total orçamentária. **2- Relatório de Acompanhamento da Política de Investimentos de Fevereiro de 2025,** foi consignado que o ITACURUBA PREV possui uma carteira de investimentos com recursos aplicados em 13 (treze) diferentes fundos de investimentos, alocados da seguinte forma: 85,18% do valor do patrimônio em RENDA FIXA, 7,56% em FUNDOS ESTRUTURADOS e 7,26% em RENDA VARIÁVEL, de modo que 94,50% dos investimentos estavam sob gerência do BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM, totalizando o valor de R\$ R\$ 26.101.955,26 (vinte e seis milhões, cento e um mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e vinte e seis centavos), 4,16% geridos BANCO BRADESCO, totalizando R\$ R\$ R\$ 1.149.052,43 (um milhão, cento e quarenta e nove mil e cinquenta e dois reais e quarenta e três centavos) e 1,34% sob gestão do ITAÚ UNIBANCO, totalizando R\$ R\$ 370.429,80 (trezentos e setenta mil, quatrocentos e vinte e nove reais e oitenta centavos). Observou-se que em fevereiro de 2025, os investimentos em RENDA FIXA renderam positivamente, totalizando R\$ 209.481,60 (duzentos e nove mil, quatrocentos e oitenta e um reais e sessenta centavos), os investimentos em FUNDOS ESTRUTURADOS também renderam positivamente, totalizando R\$ 17.535,41 (dezessete mil, quinhentos e trinta e cinco reais e quarenta e um centavos) e os investimentos em RENDA VARIÁVEL renderam negativamente, totalizando R\$-88.591,41 (oitenta e oito mil, quinhentos e noventa e um reais e quarenta e um centavos), o que ocasionou a rentabilidade geral positiva no mês de fevereiro de 2025, no total de R\$ 141.431,26 (cento e quarenta e um mil, quatrocentos e trinta e um reais e vinte e seis centavos). Com relação às causas desse resultado mensal, é importante mencionar que em fevereiro o cenário econômico brasileiro foi marcado por volatilidade no câmbio, aceleração da inflação e sinais mistos na atividade econômica. O dólar encerrou o mês cotado a R\$ 5,89, registrando uma desvalorização de 1,37% do real. A inflação voltou a acelerar com o IPCA-15 subindo 1,23%. Fevereiro foi um mês



desafiador para os mercados financeiros, com desempenho modesto na renda fixa e perdas na renda variável. Entre os ativos de menor risco, o IRF-M1(1,01%) e o CDI (0,99%) tiveram os melhores retornos, enquanto índices de maior duration, como o IMA-B5+(0,41%) e IRF-M1+(0,36%), registraram ganhos mais modestos. Os movimentos refletiram as expectativas para inflação e juros. Na renda variável, o Ibovespa caiu 2,64%, acompanhando a fraqueza dos mercados globais. O S&P500 recuou 1,42%, impactado pelas incertezas sobre a política monetária dos EUA e as novas tarifas comerciais. O Global BDRX, por sua vez, caiu 2,80%, influenciado principalmente pelo maior peso das empresas de tecnologia, que se desvalorizaram no período. O cenário segue volátil, com os investidores atentos aos desdobramentos econômicos globais e às perspectivas para os juros no Brasil e no exterior. Observa-se que, de acordo com os dados prévios), nenhum dos índices acompanhados pelos RPPS superou a meta atuarial no mês, principalmente por conta da aceleração da inflação. Em fevereiro, a curva de juros apresentou uma abertura significativa, especialmente em vértices intermediários e longos, refletindo a reavaliação das expectativas do mercado quanto à trajetória da política monetária. Enquanto as taxas de curto prazo seguiram mais ancoradas pela sinalização cautelosa do Banco Central, os vértices mais longos registraram alta, impulsionados por incertezas fiscais e pressões inflacionárias. O movimento foi influenciado pelo avanço do IPCA-15, que subiu 1,23% no mês, acima das projeções do mercado, e pelo receio de que a inflação persistente limite o espaço para futuros cortes na taxa Selic. Além disso, a deterioração da percepção fiscal, com incertezas sobre a trajetória da dívida pública, elevou os prêmios de risco nos vencimentos mais longos da curva de juros. Apesar de uma ligeira queda nas taxas dos Treasuries dos EUA, o cenário externo permaneceu marcado por volatilidade e aumento da aversão ao risco por parte dos investidores. Diante do cenário de juros altos, a opção por investimentos mais conservadores, como fundos atrelados ao CDI, continua em evidência, uma vez que esses ativos têm entregado retornos alinhados à meta atuarial. Com as previsões de novos aumentos na Selic, espera-se que o retorno dessa classe de ativos supere a meta em 2025. Por fim, é importante mencionar que o aumento nas taxas de rentabilidade dos títulos nos últimos meses tem tornado mais atraente a compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como o investimento em fundos de vértice, que continuam a oferecer retorno superior à meta atuarial dos RPPS. Além de ultrapassar a meta, a compra direta de títulos permite a marcação na curva, o que contribui com a gestão de riscos ao reduzir a volatilidade da carteira. Por fim, restou consignado que o ITACURUBA PREV finalizou o mês de fevereiro de 2025 com o patrimônio totalizado em R\$ 27.624.640,36 (vinte e sete milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, seiscentos e quarenta reais e trinta e seis centavos) e que, o resultado dos rendimentos dos investimentos não superou a meta atuarial, de modo que a rentabilidade no referido mês foi de 0,48%, enquanto a meta atuarial era de 1,74%, o que demonstra uma diferença entre a meta e a rentabilidade de 1,26p.p.. No entanto, apesar da rentabilidade insuficiente, observou-se que os investimentos estão de acordo com as Resoluções CMN nº 3.922/2010, nº 4.604/2017 e nº 4.695/2018 e atendem à Política de Investimentos já aprovada. 3- Em prosseguimento foi realizada a **Análise do Relatório Mensal de Investimentos apresentado pelo Comitê de Investimentos**, através do qual o Comitê de Investimentos explicou como foram realizados os resgates e as aplicações dos recursos do fundo de



previdência no mês de fevereiro e explanou as razões que levaram à tomada de decisão. Por fim, o relatório mensal foi aprovado por unanimidade. **4- Em relação aos Benefícios concedidos**, foi observado que o ITACURUBA PREV conta nesta data com 47 aposentados, tendo em vista a concessão de Aposentadoria Voluntária a Joana D'arc da Silva Neto e 14 pensionistas, devido à concessão da concessão da Pensão por Morte a Daniel Kelvin da Silva Queiroz, em razão do lamentável falecimento da servidora Riselda Soares Da Silva, sua genitora, ocorrido em 22/02/2025 e devido à concessão da Pensão por Morte a Lêda Maria da Silva, em razão do lamentável falecimento do servidor Joaquim João da Silva, ocorrido em 07 de março de 2025. **5- No que diz respeito ao Acompanhamento dos Acordos de Parcelamento de Débitos Previdenciários**, firmados com o Município de Itacuruba, ficou constatado que a Gestão Municipal cumpriu integralmente o Acordo CADPREV nº 0055/2024 e vem cumprindo regularmente com o pagamento das parcelas do Acordo CADPREV 01013/20222 e do Acordo CADPREV 0049/2024. **6- Quanto ao Acompanhamento dos Aportes Previdenciários fixados pela Lei 64/2021**, foi observado que até o momento o Município não vem realizando os respectivos aportes. Contudo, restou comprovado que a gestão do ITACURUBA PREV vem efetuando a respectiva cobrança ao Município dos valores em atraso por meio de ofício endereçado ao gestor municipal. **7- Esclarecimentos quanto aos bens materiais adquiridos na gestão do ano de 2024.** A Diretora Presidente esclareceu que endereçou à ex-gestora do ITACURUBA PREV, Jainara Omena Araújo e-mail formalizando o pedido de devolução dos bens adquiridos na gestão do ano de 2024, que correspondem a 1 (um) TABLET SSG S9FE 10,9 6G RAM 128 GB WIFI GRAFITE ANDROID, no valor de R\$ 2.352,00 (dois mil, trezentos e cinquenta e dois reais), Nota Fiscal Eletrônica: nº 590942 e 1(um) NOTEBOOK DELL A30 PF I5 16GB 512GB SSD PRETO WIN 11, no valor de R\$ 3.419,10 Nota Fiscal Eletrônica nº 70244, o qual segue anexo à presente ata mas que no entanto os referidos bens não foram devolvidos. Por essa razão, a diretora presidente formalizou a cobrança dos bens matérias por e-mail, o qual segue anexo à presente ata. **8- Para finalizar a reunião, foi apresentada a sugestão de alocação de recursos realizada pela Consultoria de Investimentos- LEMA ECONOMIA & FINANÇAS-** A diretora presidente expôs ao Conselho Deliberativo que a Diretoria Executiva do ITACURUBA PREV solicitou à consultoria de Investimentos, LEMA, uma análise de diversificação da carteira do instituto com a inclusão de fundos do Banco do Nordeste e Bradesco, para uma possível expansão da carteira. Assim, a LEMA apresentou a seguinte sugestão: -Resgate total dos fundos: BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO, onde se encontra o valor total de R\$ 1.999.139,23 (um milhão novecentos e noventa e nove mil reais e vinte e três centavos); MACRO FIC MULTIMERCADO LP, onde está aplicado o valor de R\$ 1.001.611,41 (um milhão e um, seiscentos e onze mil reais e quarenta e um centavos), BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS, onde se encontra alocado o valor de R\$1.101.996,67 (um milhão e um, novecentos e noventa e seis reais e sessenta e sete centavos). Além disso, sugeriu a aplicação do saldo disponível na conta 17125-5, que totalizava R\$ 23.432,50 (vinte e três mil, quatrocentos e trinta e dois reais e cinquenta centavos). Nesse sentido, ainda segundo a orientação da consultoria, as aplicações dos referidos valores deverão ser feitas nos seguintes fundos: BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC, no total de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), BNB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF, no total de R\$ 1.009.996,66 (um milhão e nove mil, novecentos e noventa e seis mil reais e sessenta e seis centavos) e no BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI R\$ 2.116.183,15 (dois milhões cento e dezesseis mil, cento e oitenta e três reais e quinze centavos). Por fim, ficou esclarecido que a presente proposta visa mitigar a volatilidade da carteira através do resgate do segmento de investimentos estruturados e migração total dos recursos aplicados nesse segmento para a classe de renda fixa, tendo em vista as condições de rentabilidade e volatilidade apresentadas pelos referidos fundos e pelas condições gerais do mercado financeiro. Sendo assim, o Comitê de Investimentos apresentou o relatório mensal de investimentos



ITACURUBA PREV

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITACURUBA

CNPJ: 12.127.391/0001-99

e solicitou análise pelo Conselho Deliberativo do ITACURUBA PREV, que aprovou o relatório por unanimidade. E por fim, ficou acordado que todo o material apresentado e discutido nesta reunião será disponibilizado a todos os participantes. Nada mais havendo a ser dito, lavro a presente Ata, que será assinada, oportunamente, por todos os participantes.

Eloiza Alvanira Guedes de Sá Torres

Presidente do Conselho Fiscal do ITACURUBA PREV
Representante do Poder Executivo

Emanuel Guedes de Sá Torres

Representante do Poder Executivo

Izadora Almeida Lima

Representante dos Servidores Efetivos

Rivânia Freire de Almeida Custódio

Representante do Poder Legislativo

José Jailton dos Santos

Representante dos Aposentados e Pensionistas

Isabel Cristina Freire da Rocha

Diretora Presidente do ITACURUBA PREV

Isabella Luíza Gomes Quirino Menezes Leal

Diretora Administrativa e Financeira do ITACURUBA PREV